

Música brasileira para saxofone e piano: transformações e implicações na performance

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Paulo Eduardo Souza de Almeida
Faculdade de Música do Espírito Santo / Universidade Federal de Minas Gerais
paulo.almeida@fames.es.gov.br

Paula Maria Lima Galama
Faculdade de Música do Espírito Santo
paula.galama@fames.es.gov.br

A partir da vivência em performances de música de câmara brasileira para saxofone e piano, é possível observar que o processo de composição e interpretação dessas obras tem se transformado desde o século XIX. Com o intuito de ampliar as abordagens acadêmicas voltadas a obras e compositores nacionais, a presente proposta de comunicação-performance se dedica à análise, exploração histórica e reflexão sobre três peças distintas para saxofone e piano, todas oriundas de compositores brasileiros nascidos no século XX, a saber: "Brasiliana nº 07" (1956) de Radamés Gnattali (1906-1998), notadamente seus movimentos iniciais "*Variações sobre um tema de viola*" e "*Samba Canção*"; "*Fantasia*" (1948) de Ronaldo Miranda (1984); e "*Parsimony*" (2011) de Liduino Pitombeira (1962). De acordo com as concepções de diversos estudiosos¹, como previamente mencionado, a música brasileira tem atravessado transformações significativas desde o século XIX até os dias contemporâneos (REGENMORTER, 2009). Nesse período, torna-se cada vez mais evidente um progressivo afastamento dos padrões compositivos europeus. De forma gradual, emerge uma atenção voltada para o desenvolvimento da música popular brasileira, abarcando elementos da tradição musical, das expressões regionais e das influências de áreas periféricas, além da incorporação de novas possibilidades técnicas proporcionadas pelos músicos. À luz das evoluções técnicas promovidas por renomados saxofonistas, as composições destinadas ao saxofone têm experimentado uma metamorfose, caracterizada pela adoção de técnicas expandidas, o alargamento da tessitura e outras inovações. Além disso, ao longo do tempo, essas obras têm gradativamente incorporado uma identidade profundamente enraizada no contexto cultural brasileiro, uma análise respaldada nas considerações de Regenmorter (2009). Em conformidade

¹ Soares (2001), Pinto (2005), Regenmorter (2009) e Angelim (2018).

com essa pesquisadora, nas primeiras décadas do século XX, o poeta e musicólogo Mário de Andrade identificou no Brasil "um movimento em direção à formulação e aceitação de uma identidade nacional que se baseava na rica herança da cultura brasileira" (REGENMORTER, 2009, p. 24, tradução nossa). Como complemento a essa argumentação, é possível afirmar que, desde o século XX até os dias atuais, a busca pela afirmação da identidade nacional tem contribuído para um afastamento das estéticas composicionais e interpretativas europeias predominantes. Compositores e intérpretes passaram a fazer escolhas timbrísticas e a explorar possibilidades sonoras que destacam uma perspectiva musical brasileira, como ritmos, timbres, inflexões, dentre outras, valorizando as expressões culturais locais, regionais e tradicionais. Dando lugar a uma proposição de performance solidamente embasada em um arcabouço histórico e cronológico, nossa intenção é enfatizar uma trajetória de transformações nas peças para saxofone e piano, bem como promover a divulgação desse repertório e dos seus respectivos compositores.

LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=Q4xsAu5YY6Y>

Referências

ANGELIM, Jonatas Weima C. *A Música de Câmara com Saxofone de Liduino Pitombeira: estudo técnico-interpretativo de quatro obras*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, 2018.

PINTO, Marco Túlio de Paula. *O saxofone na música de Radamés Gnattali*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2005.

REGENMORTER, Paula J. Van. *Brazilian music for saxophone: a survey of solo and small chamber works*. Tese (Doutorado em Música) – College Park: Faculty of the Graduate School of the University of Maryland, 2009.

SOARES, Carlos Alberto Marques. *O Saxofone na Música de Câmara de Heitor Villa-Lobos.* Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.